



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Como garantir o bem-estar da população, os serviços sociais e o funcionamento dos serviços depois da fixação do “tecto” máximo do orçamento financeiro

Nos últimos anos, devido ao impacto da epidemia, os serviços e organismos públicos tiveram de observar regras definidas para a elaboração com prudência dos seus orçamentos anuais. Por exemplo, o orçamento de 2021 não pôde exceder o de 2020, tendo ainda uma redução de 10 por cento, e, para os anos seguintes, foi estabelecido um tecto para os orçamentos, que não podiam ultrapassar o orçamentado no ano anterior. Há meses, o Chefe do Executivo emitiu um despacho, o qual refere que, considerando que a economia se encontra ainda numa fase de recuperação, o orçamento para 2024 não deve exceder o valor orçamentado para 2023, e continuará em vigor a limitação da quota de trabalhadores na Administração Pública.

Tendo havido um grave défice orçamental nos últimos três anos devido à epidemia, compreende-se a necessidade de o Governo conter as despesas. Mais, o Governo manteve a comparticipação pecuniária, entre outras medidas de benefício, e lançou medidas de apoio económico para a população. Mas as pessoas receiam que essa redução das despesas e o tecto do orçamento, em vigor há vários anos, tenham um impacto inevitável no bem-estar da população e na qualidade dos serviços públicos, na assistência social e no funcionamento dos departamentos públicos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ao mesmo tempo, os residentes estão a enfrentar um duplo impacto, isto é, a inflação e o aumento das taxas de juro, e alguns, ou ainda não conseguiram recuperar o nível de rendimentos pré-epidemia ou ainda estão à procura de emprego. Mais, com o envelhecimento da sociedade, muitos têm agora uma maior necessidade de serviços públicos e de apoio comunitário, pelo que os encargos de funcionamento e as despesas do Governo também vão aumentar. Assim, a população pergunta como se pode garantir que a sua vida não seja afectada pela redução nas despesas orçamentais do Governo e deseja conhecer mais informações concretas sobre a elaboração do próximo orçamento, nomeadamente, a respeito do bem-estar da população, dos serviços sociais e do funcionamento dos serviços.

Nestes termos, interpele sobre seguinte:

1. Os benefícios sociais e muitos outros serviços, prestados pelo próprio Governo ou por aquisição de serviços, e os cuidados aos idosos ou aos grupos vulneráveis, os diversos tipos de apoio comunitário, a educação ou os cuidados de saúde, entre outros, são importantes para a vida da população. O Governo afirmou que não ia reduzir esses recursos, porém, quando os preços dos produtos e os custos de funcionamento se elevam, mas o orçamento não aumenta, isso equivale a uma redução dos recursos para a prestação de serviços sociais. Assim, como é que o Governo vai elaborar o próximo orçamento, nomeadamente, disponibilizar recursos adequados e suficientes para assegurar os benefícios sociais, a prestação de serviços relacionados com a vida da população, o apoio aos grupos vulneráveis, a assistência médica e a educação, para evitar que a vida dos beneficiários, bem como o número de vagas e a qualidade dos serviços referidos sejam afectados pela contenção orçamental, mantendo também a estabilidade da equipa dos prestadores desses serviços? O Governo deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

também tomar a iniciativa de conhecer o funcionamento das entidades públicas e privadas que têm prestado esses serviços de apoio nos últimos anos, a fim de as ajudar a enfrentar os problemas da inflação ou outros aspectos, assegurando a prestação de serviços adequados. O Governo já fez isto?

2. O défice orçamental afecta também os apoios aos idosos. A injeção de capital no regime de previdência central está suspensa e a pensão para os idosos não é actualizada há vários anos. Quando o Chefe do Executivo respondeu a uma pergunta minha nesta Assembleia, em Abril passado, afirmou que a mesma representa uma despesa anual de três mil milhões de patacas. Acrescentou que as injeções de capital podiam ser retomadas se houvesse equilíbrio entre as receitas e as despesas orçamentais, depois de contabilizado o montante da despesa anual. Explicou também que a pensão para os idosos não é actualizada desde Janeiro de 2020, porque a taxa da inflação não atingiu os 3 por cento. Mas o mecanismo de funcionamento desses dois apoios aos idosos não é assim tão simples. A sociedade gostaria de saber: se o saldo orçamental for ligeiramente inferior aos três mil milhões de patacas referidos, ainda haverá condições para atribuir o correspondente montante do Fundo de Previdência? Ou será que não é atribuído enquanto não forem reunidos os requisitos? Mais, o mecanismo de ajustamento regular do FSS prevê que, mesmo que a taxa de inflação acumulada seja inferior a 3 por cento, o Governo possa ainda rever o nível da protecção básica na velhice, procedendo, quando necessário, aos devidos ajustamentos. Face às referidas dúvidas, o Governo deve esclarecer a sociedade sobre os mecanismos e critérios de execução do regime de previdência central e da pensão para idosos, incluindo a revisão e avaliação dos seus montantes, com vista a garantir as necessidades básicas dos idosos. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Recentemente, o Chefe do Executivo revelou a actualização salarial para os trabalhadores da Administração Pública em Janeiro do próximo ano, estando ainda a ser analisado o montante do aumento. No período pós-pandemia, há que recuperar a economia e resolver os diversos problemas sociais, porém, as restrições no número de trabalhadores dificultam a contratação de mais pessoas, aumentando também o trabalho e a sua pressão.

Assim, como é que o Governo vai organizar, de forma racional, as despesas orçamentais dos funcionários públicos, criando assim as condições para uma razoável actualização salarial dos trabalhadores da Função Pública? Espera-se que com essa actualização os salários no sector privado venham a ser também actualizados, mas, neste momento, a sociedade de Macau está a enfrentar a pressão da inflação e do aumento das taxas de juro, e os salários e o poder de compra de muitos trabalhadores ainda não recuperaram da redução durante a epidemia, assim, de que medidas dispõe o Governo para apoiar os residentes a enfrentarem a pressão da economia e da vida quotidiana?

8 de Junho de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Cheng I